

CURSO “NOÇÕES DE GREGO KOINÊ INSTRUMENTAL”

CONTEÚDO

- 1) Introdução, Alfabeto, Corpo Humano
- 2) Substantivos, Termos Teológicos
- 3) Artigo, Números; Adjetivos, Cores
- 4) Pronomes
- 5) Verbos, Particípios
- 6) Preposições, Prefixos
- 7) Conjunções, Advérbios
- 8) Ferramentas de Análise

OBJETIVOS

“Equipe-se com ferramentas básicas para o estudo do grego do Novo Testamento e experimente os grandes benefícios que esse aperfeiçoamento e aprofundamento produzirão em seus estudos e em sua vida.” - IBCU.

- 1) Conhecer o alfabeto grego.
- 2) Desenvolver um vocabulário básico, com palavras de fácil compreensão, frequentemente usadas no texto bíblico, ou importantes para a teologia.
- 3) Saber utilizar ferramentas de consulta, como Léxicos impressos ou digitais.
- 4) Ter noções básicas de análise do texto grego.

INTRODUÇÃO

O Novo Testamento (ΚΔ = καινη διαθηκη, expressão usada 7 vezes no NT¹; ver Lc 22.20) e a Septuaginta (LXX = tradução do Antigo Testamento para o grego, desenvolvida no séc. III a.C.) foram escritos em uma forma do grego conhecida como koinê (κοινή = “comum”).

Períodos	Séculos	Características
Formativo	XV-X a.C.	Origem dos dialetos dórico, eólico e jônico-ático.
Clássico	IX-IV a.C.	Grandes obras de Homero, Heródoto, Platão, etc. Predomina o ático.
Koinê	III a.C.-IV d.C.	Expansão territorial de Alexandre → helenização do Oriente.
Bizantino	V-XV d.C.	Preservado no Império Romano do Oriente.
Moderno	desde XVI	Utilizado atualmente na Grécia.

Tabela 1: Desenvolvimento da Língua Gregaⁱⁱ

O texto em grego moderno tem algumas diferenças em relação ao koinê. Exemplo (Gl 6.11):

- Ἴδετε μὲ πόσον **μεγάλα** γράμματα σὰς ἔγραψα μὲ τὸ χέρι μου (moderno);
- Ἴδετε πηλικοίς ὑμῖν **γράμμασιν ἔγραψα** τῆ ἐμῆ **χειρί** (koinê).¹

As referências a “grego” neste curso são relativas ao koinê. Qualquer referência ao grego moderno é explícita.

¹ As palavras em negrito são trabalhadas na aula de hoje.

PROPÓSITOS DO ESTUDO DE GREGO INSTRUMENTAL

Quando fazemos estudos bíblicos devemos ler os textos de diversas versões em português, para observar eventuais variações. Às vezes tais variações trazem dúvidas, esclarecidas com o estudo dos possíveis significados literais e figurados da palavra no idioma original.

Exemplos:

- Ap 2.23 apresenta a frase: “eu sou aquele que sonda os rins e os corações” (nas traduções Almeida RC 1969 e CF), mas as versões NVI, RC 2009 e RA trazem “mentes e corações”; no grego está a palavra νεφροῦς, e trata-se de uma citação de ψαλμός 7.9; 26.2; no Hebraico, os rins representavam “a sede da consciência moral” da pessoaⁱⁱⁱ. As primeiras versões são literais, e as outras, figuradas.
- 1Jo 2.16 traz “soberba da vida” (Almeida) ou “ostentação dos bens” (NVI); existem duas palavras gregas normalmente traduzidas por “vida”: βίος (que ocorre aqui) e ζωή (a palavra ψυχή, “alma”, às vezes pode ser traduzida como “vida” também); em Lc 21.4, βίος é traduzida como “sustento”, e em Lc 15.12,30, como “haveres”. Não podemos confiar que uma palavra em português corresponde a apenas uma palavra grega, e vice-versa.

CUIDADOS NA INTERPRETAÇÃO!

Alguns perigos nesse tipo de abordagem: ^{iv}

1. Anacronismo:

A linguagem é dinâmica e o uso de conceitos evolui com o tempo. Nem todo prefixo, sufixo ou radical usado atualmente tem o mesmo significado da época do grego koinê ou clássico. Seria anacrônico usar o conhecimento atual e colocá-lo na Bíblia. É por isso que etimologia e filologia não podem ser separadas nesse tipo de estudo.

2. Superposição de conceitos:

O grego do NT é diferente do grego koinê tradicional, e bem diferente do grego clássico. Eventualmente o NT atribui conceitos completamente diferentes a termos normalmente usados no grego clássico. Fazer um estudo de vocábulo no NT exige cautela.

3. Escravidão da raiz:

O equívoco mais comum em aulas onde o professor usa o grego, sem um conhecimento elementar do mesmo, é a escravidão da raiz ou sentido original. Ao realizar um estudo de um vocábulo, o professor encontra o termo e o define a partir do dicionário e não a partir do contexto.

Em outras palavras, ao invés de tentar entender o que o texto está falando e como o autor usa o termo, ele impõe ao texto o sentido do termo que ele encontrou no dicionário. Achando que está fazendo exegese, ele está fazendo eisegese.

PRONÚNCIA

Não deve haver excessiva preocupação com a correta pronúncia das palavras, pois:

- 1) trata-se de um curso instrumental, voltado para a leitura e interpretação;
- 2) não há registro fonográfico de como o grego era falado naquela época;
- 3) a pronúncia de palavras varia com o tempo e com a região (**ver Jz 12.6; Mt 26.73** ^v);
- 4) os sons apresentados na Tabela 2 ^{vi} são inferidos a partir de princípios linguísticos.

Entretanto, deve haver uma busca por uma pronúncia que comunique claramente.

Algumas pessoas gostam de transliterar, isto é, substituir as letras gregas pelas correspondentes latinas. Este professor é contra o uso desta prática, por dificultar uma leitura mais dinâmica, diretamente do texto grego.

Ἑλληνικόν αλφάβητο

γράμμα	ὄνομα	φωνή	γράφο
Α α	ἄλφα	[a] [a:]	
Β β	βῆτα	[b] (moderno: [v])	
Γ γ	γάμμα	[g]; antes de γ, κ, χ: [ŋ] * ²	
Δ δ	δέλτα	[d] (moderno: [d̥])	
Ε ε	ἔψιλόν	[e]	
Ζ ζ	ζῆτα	[dz] [z]	
Η η	ἦτα	[ɛ:] (moderno: [i])	
Θ θ / θ	θῆτα	[tʰ] (moderno: [θ])	
Ι ι	ιώτα	[i]	
Κ κ	κάππα	[k] *	
Λ λ	λάμβδα	[l]	
Μ μ	μῦ	[m]	
Ν ν	νῦ	[n]	
Ξ ξ	ξῖ	[ks]	
Ο ο	ὀ μικρόν	[o]	
Π π	πί	[p]	
Ρ ρ	ῥῶ	[r]	
Σ C σ / ...ς	σίγμα	[s]	
Τ τ	ταῦ	[t]	
Υ υ	υψιλόν	[y] ³ (moderno: [i])	
Φ φ / φ	φῖ	[pʰ] (moderno: [f])	
Χ χ	χῖ	[kʰ] *	
Ψ ψ	ψῖ	[ps]	
Ω ω	ὦ μέγα	[ɔ:] (moderno: [o])	

Tabela 2: Alfabeto Grego

Nos manuscritos do período koinê utilizava-se geralmente as letras maiúsculas. Entretanto, algumas letras eram representadas com as minúsculas em tamanho equivalente: γ, δ, ξ, ρ e ω. As maiúsculas correspondentes raramente eram usadas.^{vii} A letra Σ era escrita simplificada para C, como no cirílico atual.

2 No grego moderno as velares (marcadas com *) sofrem modificações semelhantes a “c” e “g” no português: antes de [e] ou [i]: γ=[j], κ=[ç], χ=[ç]; outras: γ=[ʝ], κ=[k], χ=[x].

3 Som de [u] nos ditongos; ου = [u:]. Possível [v] em algumas transliterações, como em Δαυίδ.

No período bizantino houve um retorno ao uso das letras minúsculas do período clássico e foram introduzidos os espaços entre palavras, os sinais diacríticos e a pontuação.

Consoantes	Labiais	Dentais	Velares
Sonoras	β	δ	γ
Surdas	π	τ	κ
Aspiradas	φ	θ	χ
... + σ =	ψ	σ	ξ
Nasais + ... =	μ	ν	γ

Tabela 3: Classificação das Consoantes

Este quadro é importante para entender como alguns prefixos funcionam no Dicionário⁴! As consoantes λ, μ, ν e ρ são chamadas **líquidas**. As consoantes ζ, ξ, σ e ψ são chamadas **sibilantes**.

As vogais (α, ε, η, ι, ο, υ e ω) que iniciam palavras recebem um sinal de **aspiração**: branda (´) ou áspera (ˆ). Quando a aspiração é áspera: a palavra é transliterada iniciando-se com **h**; uma contração com consoantes surdas conduz às correspondentes consoantes aspiradas (exemplo: ...τ+ά... = ...θα...⁵). Todas as palavras iniciadas com υ recebem aspiração áspera (ύ = hy). A consoante ρ também recebe sinal de aspiração áspera quando inicia uma palavra (ῥ = rh).

Os acentos indicam a sílaba tônica da palavra. Diferente do português, não indica se a vogal é aberta ou fechada. O acento agudo (´) indicaria pequena elevação da voz a partir desta sílaba, o grave (˘) queda, e o circunflexo (˜, ˆ ou ^) um máximo.^{viii}

Os encontros vocálicos que terminam em ι ou υ são chamados **ditongos**, e pertencem à mesma sílaba (a exceção ocorre quando a letra recebe o **trema**, ĭ ou ŭ, e se torna a segunda vogal de um hiato). Apenas oito ditongos ocorrem no grego (Tabela 4). Nos ditongos, os sinais diacríticos (o acento e, se inicial, o sinal de aspiração) são aplicados na segunda letra (ι ou υ), mas afetam principalmente a primeira. Se a primeira vogal do encontro vocálico é longa (α, η e ω), o ι não é pronunciado e é subscrito à letra (α, η ou φ).

Ditongo	Proposta nos livros	Proposta pelo professor
αι	ai, em pai, gaita	ē (e longo), em César, Egito; latim æ
αυ	au, em pau, flauta	(igual)
ει	ei, em sei, peito	(igual em alguns casos); [i:], em ídolo
ευ, ηυ	eu, em teu, neutro	(igual)
οι	oi, em foi, coisa	ē, em Economia, Enologia; latim œ
ου	u, em tu, nuvem	(igual)
υι	ui, em fui, cuidado	(igual)

Tabela 4: Pronúncia dos Ditongos

4 Mais explicações a respeito de **contração** na Aula 6!

5 Idem.

τό σῶμα ἄνθρωπου

Ver as figuras no suplemento!

EXERCÍCIO – LÉXICO DA AULA 1

- 1) Completar a tabela abaixo com os significados das palavras.
- 2) Quais são as partes do corpo humano que ocorrem mais de 50 vezes no NT?

λόγος	Classe	ερμηνεία	ποσάκις;	πού;
αἷμα(–ματος)	Subst F3		99	Mt 23.35
άνήρ (άνδρός)	Subst M3		215	Jo 1.30
άνθρωπος	Subst M2		559	Mt 8.9
ἄρθρον ^{ix}	Subst N2		0(1LXX)	Jó 17.11 LXX
άρμός	Subst M2		1	Hb 4.12
βιβλίον βίβλος	Subst N2 Subst F2	<i>rolo, livro</i>	32 13	Lc 4.17 Mt 1.1
βίος	Subst M2	<i>vida⁶</i>	11	1Tm 2.2
βραχίων(–ονος)	Subst M3		3	Jo 12.38
γάλα(–ακτος)	Subst N3		5	Hb 5.12,13
γαστήρ(–τρός)	Subst F3	<i>glutão / grávida</i>	9	Tt 1.12; 1Ts 5.3
γέρων(–οντος)	Subst M3	<i>idoso</i>	1	Jo 3.4
γλώσσα ⁷	Subst F1		50	At 2.3,4
γόλυ(–ατος)	Subst N3		12	Lc 22.41
γράμμα(–ματος)	Subst N3	<i>letra, escrito</i>	15	Gl 6.11; 2Co 3.7
γράφω	Verbo		209	Gl 6.11
γυνή(–αικός)	Subst F		221	Mt 5.28
δάκρυον	Subst N2		11	Lc 7.44
δακρύω	Verbo		1	Jo 11.35 ⁸

⁶ Pode significar: sustento (Lc 21.4), bens (Lc 15.12,30).

⁷ Como ocorre em português, pode ter o significado de “idioma”.

⁸ O versículo mais curto do NT: ἐδάκρυσεν ὁ Ἰησοῦς.

λόγος	Classe	ερμηνεία	ποσάκις;	πού;
δάκτυλος	Subst M2		8	Lc 11.20
Δαβίδ	Subst MI		59	Mt 1.1
δέρμα(-ματος)	Subst N3		1	Hb 11.37
διαθήκη	Subst F1	<i>aliança, pacto</i> ⁹	33	Gl 3.15,17
Ἑλληνικός, ή, όν	Adj		2	Ap 9.11
έν	Prep	<i>em</i>	≈2800	Mt 3.6
έρμηνεία	Subst F1		2	1Co 14.26
έρμηνεύω	Verbo		4	Jo 1.38,42; 9.7
ζώνη	Subst F1		8	Mt 10.9
ζωή	Subst F1	<i>vida</i>	134	Jo 14.6
ἦπαρ(-ατος)	Subst N3		0(21LXX)	Pv 7.23 LXX
θηλάζω	Verbo	<i>amamentar / mamar</i>	6	Mt 24.19
θρίξ (τριχός)	Subst F3		15	Mt 10.30
ιατρός	Subst M2		7	Cl 4.14
ιδρώς(-ώτος)	Subst M3		1	Lc 22.44
Ἰησοῦς	Subst M3		976	Mt 1.1
ίμάτιον	Subst N2		62	Mt 5.40
καινός, ή, όν	Adj	<i>novo</i>	44	2Co 5.17
καρδία	Subst F1		160	Mt 5.8
κεφαλή	Subst F1		76	Mt 14.11
κοιλία	Subst F1	<i>ventre</i>	23	Jo 3.4
κοινός, ή, όν ^x	Adj	<i>comum</i>	12	At 2.44
κόμη	Subst F1		1	1Co 11.15
κρανίον	Subst N2		4	Jo 19.17

⁹ No sentido de uma declaração da vontade ou *decreto*,... não de um acordo entre iguais (Gingrich & Danker, p. 53).



λόγος	Classe	ερμηνεία	ποσάκις;	πού;
λάρυγξ(-γγος)	Subst M3		1	Rm 3.13
λόγος	Subst M2	<i>palavra</i>	330	Ef 4.29
μαστός	Subst M2		3	Lc 11.27; Ap 1.13
μέγας, μεγάλη, μέγα	Adj	<i>grande, longo</i>	242	Mt 15.28
μέλος	Subst N2	<i>membro</i> ¹⁰	34	1Co 12.12ss
μέτωπον	Subst N2		8	Ap 14.1,9
μηρός	Subst M2		1	Ap 19.16
μικρός,ά,όν	Adj	<i>pequeno, curto</i>	46	Mt 18.14
μυελός	Subst M2		1	Hb 4.12
μυκτήρ(-ῆρος)	Subst M3		0(10LXX)	Nm 11.20 LXX
μώλωψ(-ωπος)	Subst M3	<i>ferimento</i>	1	1Pe 2.24
νεφρός	Subst M2		1	Ap 2.23JFA
ξηρός, ά, όν	Adj	<i>seco</i>	7	Lc 23.31
ό, ή, τό	Artigo	<i>o / a (s)</i>	≈20 mil	-
όδούς (όδόντος)	Subst M3		12	Mt 5.38
όνομα(-ματος)	Subst N3	<i>nome</i>	230	Mt 10.2
όνυξ(-υχος)	Subst M3		0(10LXX)	Dn 4.33 LXX
όστέον	Subst N2		5	Jo 19.36
οὔρον	Subst N2		0(1LXX)	Is 36.12 LXX
οὔς (ώτός)	Subst N3		37	Mt 11.15
όφθαλμός	Subst M2		102	Mt 5.29
παιδίον	Subst N2		51	1Co 14.20
πλευρά	Subst F1		5	Jo 19.34
ποσάκις	Pron int		3	Mt 18.21

¹⁰ Qualquer parte do corpo, como a língua (Tg 3.5), um olho (Mt 5.29), uma mão (Mt 5.30).

λόγος	Classe	ερμηνεία	ποσάκις;	πού;
ποῦ	Pron int		47	Mt 2.2
πούς (ποδός)	Subst M3		93	Mt 22.44
πρόσωπον	Subst N2		78	Tg 1.23
πτέρνα	Subst F1		1	Jo 13.18
πτύσμα(–ματος)	Subst N3		1	Jo 9.6
πώγων(–ος)	Subst M3		0(19LXX)	Sl 133.2 LXX
ρίς (ρίνός)	Subst F3		0 (6LXX)	Is 37.29 LXX
σάρξ (σαρκός)	Subst F3		151	Jo 1.14
σιαγών(–όνος)	Subst F3		2	Mt 5.39; Lc 6.29
σκέλος(–ους)	Subst N3		3	Jo 19.31-33
σπλάγχχνον	Subst N2	<i>entranha</i>	11	At 1.18 ¹¹
στέαρ(–ατος)	Subst N3		0(68LXX)	Lv 3.3ss LXX
στιῆθος(–ους)	Subst N3		5	Lc 18.13
στόμα(–ματος)	Subst N3		79	Mt 4.4
στόμαχος	Subst M2		1	1Tm 5.23
σύνδεσμος	Subst M2	<i>ligamento</i>	4	Cl 2.19
σῶμα(–ματος)	Subst N3		146	Mc 14.8
τράχηλος	Subst M2		7	Mt 18.6
ὔδωρ(–ατος)	Subst N3		79	Jo 4.7,10-15
φωνή	Subst F1	<i>son, voz</i>	141	Mt 3.17
χείλος(–ους)	Subst N3		7	Mt 15.8
χείρ(ός)	Subst F3		179	Mt 3.12
χολή	Subst F1		2	Mt 27.34; At 8.23
ψαλμός	Subst M2	<i>salmo</i>	7	At 13.33

11 Única passagem literal. Nas demais, tem o sentido de sede das emoções, como o moderno “coração” (Fm 7,12,20).

λόγος	Classe	ερμηνεία	ποσάκις;	ποῦ;
ψυχή	Subst F1	<i>alma; vida</i>	105	Mt 10.39
ῥίμος	Subst M2		2	Mt 23.4; Lc 15.5
ὄτιον	Subst N2		5	Jo 18.10,26

Tabela 5: Glossário da Aula 1

BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

Bíblia (Βίβλια = livros)

NESTLE-ALAND, “*Novum Testamentum Graece*”, edição XXVII, Deutsche Bibelgesellschaft, 1898 (1.a edição), 1993-2001.

GINGRICH, F.W. & DANKER, F.W., “*Léxico do N.T. Grego/Português*”, Vida Nova, 1984.

CHAMBERLAIN, G.A., “*The Greek of the Septuagint – A Supplemental Lexicon*”, Hendrickson Publishers, 2011.

STELIO REGA, L. & BERGMANN, J., “*Noções do Grego Bíblico*”, Vida Nova, 2004.

MOUNCE, W.D., “*Fundamentos do Grego Bíblico*”, 2 volumes: Texto e Exercícios, Vida, 2009.

PINTO, C.O.C., “*Fundamentos para Exegese do Novo Testamento*”, Vida Nova, 2002.

NOTAS DE FIM / REFERÊNCIAS

i

Ocorrências de καινή διαθήκη: Mt 26.28; Mc 14.24; Lc 22.20; 1Co 11.25; 2Co 3.6; Hb 8.8; 9.15.

ii Conforme STELIO REGA & BERGMANN, págs. 7-10.

iii WOLFF, H.W., “Antropologia do Antigo Testamento”, Editora Hagnos, págs. 118-119, citando Jr 12.2; Pv 23.16.

iv Por Pr. Marcelo Berti, comunicação eletrônica pessoal comigo, não publicada.

v Nas passagens paralelas em Mc 14.70 e Lc 22.59, Pedro é identificado como “galileu”, devido à sua pronúncia.

vi Os sons são apresentados com os símbolos do IPA (International Phonetic Alphabet), conforme a página: http://el.wikipedia.org/wiki/Ελληνικό_αλφάβητο, acessada em janeiro de 2013. Algumas informações foram acrescentadas a partir do estudo dos livros de MOUNCE e de STELIO REGA & BERGMANN.

vii MOUNCE, pág. 15.

viii MOUNCE, pág. 19.

ix Esta palavra é um bom exemplo para a cautela na interpretação de uma palavra. O significado moderno é “artigo”. A palavra “artigo” tem vários significados no português, o que é importante também no estudo do grego: 1) Mercadoria; 2) Cada uma das divisões, ordenadas numericamente, de uma lei, decreto, etc. 3) Parágrafo das contestações, petições e outros escritos forenses; 4) Cada uma das partes que se quer destacar em um escrito; 5) Escrito de jornal, revista [inclusive científico, teológico, etc.]; 6) Conjuntura, momento; 7) Ponto doutrinário; 8) Verbetes; 9) Palavra variável que precede o substantivo... (definido ou indefinido). Fonte: Dicionário AURELIO A palavra “articular” (verbo) significa: unir, juntar; pronunciar claramente; estabelecer contato entre duas ou mais pessoas, etc. No texto de Jó podemos traduzir como “foram rompidos os ligamentos do meu coração”, uma figura de linguagem para “fracassaram os desejos do meu coração”.

x O substantivo κοινωνία significa “comunhão” e ocorre 20 vezes no NT.